Boletim de Serviço - UFRN	Nº 119	22.06.2020	Fls. 20

suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 2130/2019-R, de 08 de novembro de 2019;

CONSIDERANDO deliberação em Plenária do Departamento de Nutrição, aprovada na 3ª reunião extraordinária realizada em 15 de junho de 2020;

RESOLVE:

Designar as docentes PRISCILLA MOURA ROLIM, matrícula SIAPE 1610982, SANCHIA HELENA DE LIMA VALE, matrícula SIAPE 4659679, e SEVERINA CARLA VIEIRA CUNHA LIMA, matrícula SIAPE 1452705 - como membros avaliadores - e a docente MARCIA MARILIA GOMES DANTAS LOPES, matrícula SIAPE 2315640 - como membro consultor - para sob a presidência da primeira, constituírem a Comissão de Avaliação que emitirá parecer qualitativo acerca do desempenho da servidora em Estágio Probatório SUAMY SALES BARBOSA, matrícula SIAPE 3806747, Nutricionista, admitida em 12 de setembro de 2017.

Fazer publicar a presente portaria em Boletim de Serviço da UFRN e constar na ficha funcional dos servidores.

(a) Karla Danielly Da Silva Ribeiro Rodrigues - Chefe

Coordenação do Curso de Medicina - COORMED
Portaria Nº 01 / 2020 - COORMED, de 22 de junho de 2020.

Estabelece as normas necessárias para a validação das ações dos alunos no programa “O Brasil Conta Comigo” do Ministério da Saúde.

O COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o Art. 10 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

CONSIDERANDO a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV);

CONSIDERANDO a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei no 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO as recomendações do Comitê COVID-19, instituído pela Portaria nº 414/2020- R da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

CONSIDERANDO a Portaria nº 452, de 17 de março de 2020, do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que suspendeu, em caráter excepcional e por prazo indeterminado as aulas e estabeleceu que a realização das atividades de estágio, incluindo os internatos, ficará a critério das instituições concedentes;

CONSIDERANDO a Portaria nº 356, de 20 de março de 2020, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a atuação dos alunos dos cursos da área de saúde no combate à pandemia do coronavírus (COVID-19).

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 119	22.06.2020	Fls. 21

CONSIDERANDO a Portaria Nº2 / 2020 – PROGRAD-UFRN, de 26 de março de 2020 que a autoriza a deliberação dos colegiados dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina sobre a participação voluntária, em caráter excepcional e temporário, de estudantes em estágios curriculares obrigatórios nas unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, rede hospitalar e comunidades, como esforço de contenção da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

RESOLVE:

Art. 1º - Esta portaria define as formas de aproveitamento de carga horária de estágio que estejam passíveis de validação para os estudantes participantes na ação “O Brasil Conta Comigo”, , objetivando atender o disposto na Portaria nº 356, de 20 de março de 2020, do Ministério da Educação e na Portaria nº 492, de 23 de março de 2020, do Ministério da Saúde. § 1º. De acordo com as áreas de atuação propostas no programa “O Brasil Conta Comigo”, a análise do aproveitamento da carga horária se fará nas áreas de pediatria, clínica médica, saúde coletiva/medicina da família e comunidade. Em relação ao aproveitamento da carga horária:

I- Para os alunos matriculados do 1º ao 8º período do curso e participantes da ação, o aproveitamento será analisado como carga horária de atividade complementar;

II- Para os alunos matriculados no internato e participantes da ação, o aproveitamento será analisado como carga horária prática do internato de acordo com as portarias Nº 492 do Ministério da Saúde e portaria Nº356 do Ministério da educação.

§ 2º. São considerados cenários de prática para o aproveitamento de carga horária do internato, aqueles compatíveis com o projeto pedagógico do curso de medicina, nas seguintes áreas:

I- Pediatria: unidades de prontoatendimento/urgência e emergência em pediatria, enfermaria de pediatria e ambulatório de pediatria e puericultura;

II- Clínica médica: unidades de prontoatendimento em clínica médica, unidades básicas de saúde e enfermarias de clínica médica;

III- Saúde coletiva: unidades básicas de saúde,

IV- Medicina da família e comunidade: unidades básicas de saúde.

§ 3º. Ao serem convocados para atuarem na ação “O Brasil Conta Comigo”, os alunos devem comunicar à coordenação do curso de medicina, via correio eletrônico, informações sobre o local de atuação e a carga horária semanal das atividades que serão desempenhadas. A coordenação designará um docente do curso para realizar orientação acadêmica.

§ 4º. Cada aluno convocado na ação deverá elaborar um portfólio reflexivo, contendo a descrição sintética das atividades realizadas no local de atuação, semanalmente, sendo necessário o parecer do supervisor médico de campo do estágio/ação, com sua assinatura e carimbo. Esse portfólio deverá ser construído e enviado a coordenação do curso por e-mail no final do estágio.

São itens obrigatórios para a construção dos portfólios:

I- Reflexão crítica sobre o estágio desenvolvido na ação “O Brasil Conta Comigo”,

II- Descrever as estratégias que o serviço está utilizando para o enfrentamento da pandemia (potencialidades e desafios).

O aluno deve se basear no documento anexo a essa portaria, de orientação para a construção do portfólio reflexivo.

§ 5º. Na entrega da documentação para avaliação (portfólio e certificado de participação emitido pelo Ministério da Saúde) será permitido ao aluno sugerir qual(ais) os cenário(s) do internato ele escolhe, a fim de aproveitamento de carga horária, embora a decisão seja competência estrita da comissão.

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 119	22.06.2020	Fls. 22

§ 6º. Cada aluno envolvido na ação será acompanhado remotamente por um docente do curso de medicina da UFRN que fará a orientação acadêmica/docente. Esse docente ficará responsável por verificar a qualidade do estágio, qualidade da preceptoria, nível de atuação dos alunos, condições de segurança sanitária e avaliar o portfólio do aluno. Qualquer irregularidade como falta de equipamentos de proteção individual, ausência do aluno ou ausência de supervisão médica local devem ser reportadas à coordenação pelo docente orientador.

Art. 2º - Uma comissão única composta por no mínimo 02 docentes do curso de medicina com competências para cada área (clínica médica, pediatria, saúde coletiva e medicina de família e comunidade), escolhida pelo colegiado do curso, será responsável pela análise, aproveitamento da carga horária e avaliação das atividades do programa realizadas pelo aluno.

§ 1º. É competência da comissão docente: avaliar a carga horária dos estágios, para fins de aproveitamento de carga horária, realizados na ação de acordo com a especificidade de cada internato no que diz respeito aos cenários e suas cargas horárias, assim como emitir o parecer final para o seu aproveitamento de acordo com o § 2º do Art. 1º.

§ 2º. Os recursos aos pareceres devem ser apresentados à coordenação do curso no prazo de 72 h corridas e serão encaminhados para a análise do colegiado.

Art. 3º Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela comissão e, quando necessário, pelo colegiado do curso.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com vigência condicionada à manutenção da situação em emergência de Saúde Pública de Importância Nacional decorrente do coronavírus (COVID-19) ou ao retorno das atividades do internato, o que prevalecer primeiro.

(a) Francisco Pignataro Lima - Coordenador

ANEXO

ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO

I - O que é o método portfólio?

É um registro de experiências diversas, parte de um aprendizado, com anotações, registros e reflexões em torno do crescimento alcançado na área temática. O registro deve destacar as vivências das atividades de campo que mobilizaram o desenvolvimento de competências do aluno. É um instrumento de avaliação contínua e formativa, com o objetivo de avaliar o processo de ensino e aprendizagem e permitir a integração de conteúdos teórico-práticos.

II - De que é constituído? Como estruturá-lo?

Tem um eixo estruturante, mas tem também um caráter muito pessoal e um tanto quanto informal que permite anotações de impressões e considerações sobre o próprio crescimento, autoavaliação, críticas construtivas na direção do aprendizado, sugestões, comentários e reflexões. Nesse cenário, o portfólio pode funcionar como um diário de campo, onde as vivências mais relevantes são descritas; o que considerou como positivo e aspectos frágeis, que podem ser modificados, bem como o impacto que percebe em sua formação.

Sugere-se a construção em cinco partes:

1ª. Parte: IDENTIFICAÇÃO: Cabe ao aluno registrar aspectos de sua pessoa que considera particularmente relevantes tais como: nome, data e local de nascimento, pontos importantes da sua trajetória de vida, desde nascimento, infância, até a decisão por uma profissão, quais

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 119	22.06.2020	Fls. 23

são seus objetivos, expectativas, medos, esperanças, desejos, necessidades, angústias, anseios, dificuldades, forma de pensar, de ser, agir no momento do ingresso na Universidade, especificamente no curso de Medicina. Importante que o aluno contextualize a sua escolha em participar do “Programa Brasil Conta Comigo”, fazendo um paralelo entre as expectativas prévias e o que tem encontrado no decorrer do estágio.

2ª. Parte: **REGISTROS DE VIVÊNCIAS:** É o registro semanal das situações vivenciais ao longo do estágio, descrevendo o cenário de prática, equipe e comunidade que o aluno está inserido. Trazer impressões sobre o processo de trabalho da equipe e se observa adaptações frente à pandemia.

3ª. Parte: **SITUAÇÕES PROBLEMAS:** Neste momento, é o aluno quem decide quais atividades irá descrever, escolhendo os momentos mais representativos em sua trajetória de construção da aprendizagem. Assim ele retira dos registros de vivências situações que necessitam de um aprofundamento, uma intervenção, uma redefinição de trajetória, quer seja no cenário de aprendizagem, quer seja na metodologia ou na postura do preceptor-tutor. Permite demonstrar as habilidades e competências do aluno para a autorreflexão e o grau de compromisso com as situações que lhe forem apresentadas ao longo das práticas no contexto de uma aprendizagem significativa e relacional. Destacar que estratégias utilizou no enfrentamento das situações que considerou desafiadoras e o respectivo impacto destas, no curso do estágio.

4ª. Parte: **MEDIDAS DE INTERVENÇÃO:** São sugestões e propostas pontuais de intervenção na realidade apreendida que denotam coerência entre as atividades de ensino com as finalidades de aprendizagem (Competências e Habilidades propostas) as quais se havia definido para desenvolver-se correlacionado com estágio obrigatório do cursos de medicina da UFRN (respectivo internato), e as competências previstas no Projeto Pedagógico do mesmo.

5ª. Parte: **REFERÊNCIAS TEÓRICAS E DOCUMENTAIS:** Fontes consultadas, inclusão de textos descritivos e narrativos, reportagens, artigos da Internet, gravuras, fotos, relatórios, entrevistas, comentários e reflexões pertinentes aos assuntos abordados. As fontes podem ser variadas, mas é importante que se prime pela qualidade e confiabilidade das fontes consultadas.

III – Qualidade do Portfólio

Um portfólio reflexivo necessita ser desenvolvido com empenho para que cumpra sua função de crescimento e reflexão crítica no desenvolvimento de competências relacionado ao estágio cursado. Para isso, destaca-se a necessidade de contemplar as seguintes características:

- a) **Qualidade da Apresentação Geral do Portfólio** - o Portfólio, deve ser desenvolvido de forma prazerosa, respeitando o rigor em relação aos aspectos da escrita e da construção gramatical. O aluno está livre para utilizar diferentes formas de linguagem - prosa, verso, música, linguagem computacional, desenho, fotografia etc.
  - b) **Pertinência do assunto e aprofundamento** - os registros de vivências devem ser concernentes com o que de fato foi visto na prática e se os objetivos previamente estabelecidos foram alcançados, o grau de aprofundamento e interesse do aluno, bem como seu crescimento, pesquisando novas fontes (observando inclusive a habilidade de aprender a aprender buscando fontes confiáveis e relevantes) e construindo um texto que resuma o seu aprendizado.
  - c) **Capacidade de reflexão e intervenção** – o aluno deve descrever suas vivências de forma crítica e criativa, apontando para a os momentos onde foi mobilizado conhecimentos, suas atitudes para a resolução de problemas, que denote o envolvimento proativo no cenário que está inserido, ressaltando seu papel na construção da cidadania e transformação da realidade.
-

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 119	22.06.2020	Fls. 24

Comissão de avaliação da ação “O Brasil Conta Comigo”
Coordenação do curso de medicina – UFRN - Natal

Centro de Tecnologia - CT
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO
Portaria nº 04/2020-RENORBIO, de 19 de junho de 2020

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO vem por meio desta portaria nomear, de forma retroativa, os professores doutores Maria Aparecida Medeiros Maciel (presidente) - CPF 373.201.654-49, Silvia Regina Batistuzzo de Medeiros (titular) - matrícula 1199127, Adriana Ferreira Uchôa (titular) - matrícula 1549705, Vivian Nogueira Silbiger (suplente) - matrícula 1804884, André Ducati Luchessi (suplente) - matrícula 2087759, Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi (suplente) - matrícula 1545315, Lucymara Fassarella Agnez Lima (suplente) - 1149647, George Carlos do Nascimento (suplente) - matrícula 1764910, e Julliane Tamara Araújo de Melo Campos (suplente) - matrícula 1837354 - como membros da Comissão Avaliadora do Processo Seletivo Discente 2020 do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO da UFRN, o qual ocorrerá por fluxo contínuo no período entre Janeiro de 2020 e Dezembro de 2020.

Fica, assim, revogada a Portaria nº 01/2020-RENORBIO, de 18 de maio de 2020, publicada no Boletim de Serviços nº 97/2020, de 19 de maio de 2020 .

(a) Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi - Coordenador

Portaria nº 05/2020-RENORBIO, de 19 de junho de 2020

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO da UFRN vem, por meio desta portaria, nomear de forma retroativa, a partir do dia 10 de junho de 2020, os professores doutores Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi (presidente) - matrícula 1545315 , André Ducati Luchessi (titular) - matrícula 2087759, e Riva de Paula Oliveira (titular) - matrícula 1251018 - como membros da Comissão de Aplicação do Exame de Proficiência em Língua Espanhola , com vigência de um ano.

(a) Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi - Coordenador

Unidades Suplementares Acadêmicas – USA
Faculdade De Ciências Da Saúde Do Trairi – FACISA
Coordenação do Curso de Nutrição - COORNUT
Portaria Eletrônica Nº 1 / 2020 – COORNUT, 19 de junho de 2020.

A Coordenadora do Curso de Nutrição da FACISA, usando de suas atribuições legais e estatutárias, e

Considerando a deliberação do Colegiado do Curso de Nutrição em 08/06/2020,

RESOLVE: